## Estadão.com

## 10/1/2004 — 00h02

## Acidente deixa três mortos e cerca de 20 desaparecidos

As fortes chuvas e, provavelmente a imprudência do motorista de um ônibus que transportava pelo menos 30 trabalhadores rurais bóias frias causaram um grave acidente na Rodovia Brigadeiro Faria Lima (BR-340), que liga as cidades paulistas de Matão e Colônia, na divisa com Minas Gerais. O coletivo foi arrastado pelas Águas de um córrego para a represa de Monte Alto. Dez trabalhadores saíram ilesos, três morreram e pelo menos 17 continuam desaparecidos.

O acidente aconteceu por volta das 21h, próximo à cidade de Jaboticabal, região de Ribeirão Preto. Segundo o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Estadual, o córrego do Tijuco, em Monte Alto, transbordou e invadiu a pista da Rodovia José Pizarro, que liga aqueles dois municípios. O excesso de Água do Tijuco fez transbordar também o córrego em que ele deságua e que ladeia a Rodovia Brigadeiro Faria Lima, criando um lençol d'água em sua pista.

Um motorista, cujo veículo trafegava logo depois do coletivo rural, conta que, independentemente da chuva e do estado da pista, ele desenvolvia alta velocidade e, ao entrar na Área alagada, aconteceu a aquaplanagem. O ônibus derrapou e começou a girar, sem controle, precipitando-se nas Águas da barragem.

Os primeiros trabalhos de busca estiveram a cargo de soldados do Corpo de Bombeiros de Jaboticabal e de bebedouro. O secretario de Segurança Pública, Saulo de Abreu, ordenou que uma força tarefa, coordenada pelo comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Jair Paca, se encaminhe para lá e dê continuidade aos trabalhos, ainda nesta noite.

Seguindo a Assessoria de Imprensa da secretaria, a equipe de reforço é constituída de dos tenentes, um capitão e 40 soldados, além de mergulhadores. Um caminhão-baú está transportando seis barcos, com motor de popa, coletes-bóia, e equipamentos de mergulho e de iluminação. Pela manhã seguirá também um helicóptero da Polícia Militar.